

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DE ÁREAS SUJEITAS À OCORRÊNCIA DE ONDAS DE CHEIA E CORRIDAS DE MASSA/DETRITOS APLICADOS A DUTOVIAS: ESTUDO DE CASO NA BACIA DO RIBEIRÃO DO ROQUE

Carolina Micheli Andrade¹, Fábio Augusto Gomes Vieira Reis²

Bolsista PRH-PB 6000.0067867.11.4, andracarol@gmail.com, ¹Aluna de Graduação em Engenharia Ambiental (IGCE), Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista (UNESP), ²Departamento de Geologia Aplicada, Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As ondas de cheia e corridas de massa/detritos têm causado diversos problemas sociais, econômicos e ambientais nos últimos anos no Brasil; tais processos geológicos superficiais são gerados por eventos catastróficos associados a chuvas torrenciais. A área urbana e empreendimentos, como dutovias, têm sido afetados pelos processos geológicos de dinâmica superficial. Com isso, muitos estudos têm sido desenvolvidos para estabelecer metodologias de caracterização, definição e gerenciamentos de áreas de riscos a movimentos de massa.

OBJETIVO: O principal objetivo é realizar a caracterização geológico-geotécnica relacionada a ondas de cheia e corridas de massa/detritos para áreas a montante da Dutovia OSBRA na bacia hidrográfica do Ribeirão do Roque.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A metodologia usada no projeto poderá ser usada como referência em estudos posteriores, principalmente na definição de traçados de dutovias, além de identificar áreas suscetíveis à ocorrência de ondas de cheia e corridas de massa, os quais podem vir a afetar o duto OSBRA.

RESULTADOS OBTIDOS: Foi realizada a revisão bibliográfica sobre os principais condicionantes geológico-geotécnicos relacionados à ocorrência de ondas de cheia e corridas de massa; também já foram desenvolvidas a vetorização da base cartográfica da sub-bacia do ribeirão do Roque e a elaboração do Mapa Preliminar de Compartimentação Fisiográfica da área de estudo. Além disso, foi realizado o desenvolvimento de trabalho de campo para caracterização de cada unidade de compartimentação previamente definida e do seu perfil de alteração de solo. Após a finalização do Mapa de Compartimentação Fisiográfica serão definidas as unidades mais suscetíveis à ocorrência dos dois processos, focando as travessias do Duto OSBRA.